

**SAÚDE, GÊNERO E SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO: PROMOVENDO UMA ADOLESCÊNCIA SAUDÁVEL E EMANCIPADA**

Arthur Godinho Borges<sup>1</sup>, Jeandro Da Silva Borba<sup>2</sup>, Luciane Senna Ferreira<sup>2</sup>, Camila Vessozi Da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Osório. Osório, RS

O Projeto de Extensão Saúde no IFRS Osório, edição 2020, atua em continuidade ao trabalho iniciado em 2019, a partir da articulação entre Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade, Assistência Estudantil e Direção de Ensino do IFRS/Campus Osório, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. Objetiva trabalhar a saúde integral de adolescentes, com foco nas relações de gênero e sexualidade no processo saúde-doença. Visa sensibilizar as/os discentes do Ensino Médio Integrado a respeito das condicionantes sociais e mentais nos processos de adoecimento, bem como dos direitos sexuais e reprodutivos, enfatizando os dispositivos de prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis. Justifica-se pela compreensão da adolescência como um período vital do desenvolvimento humano, atravessado por diversos conflitos e transformações relacionadas aos aspectos físicos, psíquicos e sociais. Portanto, o projeto visa o bem-estar da saúde biopsicossocial, considerando a realidade adolescente; apresentando uma proposta que privilegia a participação ativa por meio de encontros, reuniões, capacitações e oficinas, a partir do protagonismo estudantil como agentes transformadores de suas realidades. Em 2019, a proposta desenvolveu-se por meio de atividades presenciais dinamicamente construídas, objetivando uma melhor compreensão das/os discentes sobre os temas propostos, e servindo de base para que atuem como multiplicadoras/es dos conhecimentos nas escolas do município, levando o debate para além dos muros do campus. Este ano, frente à pandemia do Coronavírus, a suspensão das atividades acadêmicas e a posterior retomada delas em modo remoto, houve a necessidade da sua reformulação. Assim, entre as ações realizadas, atualmente, enfatiza-se a capacitação ministrada pelas/os parceiras/os da SMS às/aos estudantes que compõem o projeto, sendo abordados e debatidos os temas centrais que orientam a proposta. Destaca-se também a criação de uma página do projeto em rede social, como possibilidade de divulgação da equipe e das ações desenvolvidas, tendo como efeito a maior visibilidade às comunidades interna e externa. Em suas duas edições, o projeto tem conseguido atingir seus objetivos, como a construção coletiva de conhecimentos, a valorização das subjetividades, o caráter democrático das discussões e o vínculo entre a SMS e o IFRS. Além disso, vários resultados foram obtidos, como a relevante procura de alunas/os pelos serviços de saúde. Diante do exposto, enfatiza-se a importância do trabalho contínuo, no espaço escolar, de educação em saúde articulada a temas de gênero e sexualidade, com vistas a transformar a realidade de jovens e contribuir ativamente para uma adolescência saudável e emancipada.

**Palavras-chave:** Saúde adolescente. Gênero e sexualidade. Protagonismo estudantil

Trabalho executado no Edital PROEX/IFRS Nº 65/2019 – Fluxo Contínuo do IFRS.

